

Roosevelt apresentou um programa chamado **New Deal** (Novo Acordo), elaborado por bons economistas, em especial John Maynard Keynes, que propunha a intervenção do Estado na economia do país. Para adotar as ideias de Keynes, os Estados Unidos tinham que abandonar as de Adam Smith, isto é, o **liberalismo econômico**, que defende a não intervenção do Estado na economia.

O presidente concedeu empréstimos aos fazendeiros que estavam endividados e mandou construir obras públicas, como escolas, canais de irrigação, estradas, represas e pontes. Para isso, empregou inúmeros trabalhadores, reduzindo, assim, o índice de desemprego.

Com o emprego garantido, as pessoas recebiam um salário e podiam comprar alimentos para se manter, o que reativou o mercado consumidor do país. Algumas fábricas reabriram, e leis trabalhistas foram criadas pelo Estado, proibindo o trabalho infantil nas indústrias. Também foi criado um sistema de previdência social (por meio de instituições que asseguravam os direitos dos trabalhadores). Muitas mulheres puderam trabalhar nas fábricas, nos escritórios, no comércio, tornando-se mais independentes.



Inspiração no Square Deal, política econômica adotada pelo presidente anterior, Theodore Roosevelt, o New Deal tinha o objetivo de recuperar e reformar a economia estadunidense e socorrer os prejudicados pela Grande Depressão. Ao lado, Franklin Roosevelt assinando o acordo e sendo transmitido pela televisão.

Mas algumas medidas de Roosevelt foram consideradas radicais. Por exemplo: o governo comprava os produtos agrícolas excedentes e encalhados e mandava queimá-los. Quando não fazia isso, pagava aos agricultores para não produzirem. Na verdade, Roosevelt estava, a todo custo, querendo acabar com a superprodução.

Apesar de todo o esforço do presidente, demorou um pouco para que os Estados Unidos voltassem a ser como antes. Foi somente a partir da Segunda Guerra Mundial (1939–1945) que a realidade do país começou a se normalizar, uma vez que os países envolvidos no conflito encomendaram aos Estados Unidos grande quantidade de aço, peças e máquinas, impulsionando novamente a indústria do país.



História em questão

1| A imagem foi produzida na primeira metade do século XX e está inserida nas representações do *American Way of Life* ("Estilo de Vida Americano").



a) Qual a característica desse estilo de vida presente na imagem e por que?

Na ilustração, a característica do *American Way of Life* que se sobressai é o consumismo, como pode ser visto pelos bens de consumo (como bicicleta, churrasqueira, barco e piscina) exibidos na imagem.

- b) O tipo de sociedade preconizada pelo estilo de vida americano era acessível para todos?

A sociedade do estilo de vida americano, marcada pelo consumismo, não era acessível para todos os estadunidenses, mas apenas para um pequeno grupo, uma vez que esse padrão de vida exigia muitos recursos financeiros para sua manutenção.

2| Iniciativa do governo de Franklin D. Roosevelt, o *New Deal* buscava reestruturar a economia estadunidense abalada pela Grande Depressão. Iniciado em 1933, o *New Deal* foi executado até às vésperas da Segunda Guerra Mundial, em 1939.

Diversas medidas foram tomadas a partir do *New Deal*, tais como:

- a) o controle sobre instituições bancárias e a proibição de sindicatos.
- b) a construção de grandes obras públicas e a permissão do trabalho infantil.
- c) o aumento da jornada de trabalho e a regulamentação do trabalho das mulheres.
- d) a proibição do trabalho feminino e a criação da Previdência Social.
- ☒ e) a definição de um salário mínimo e a redução da jornada de trabalho.

3| Em 29 de outubro de 1929, a Bolsa de Valores de Nova York amanheceu em vertiginosa queda. O acontecimento, que ficou conhecido como **a queda da Bolsa de Nova York de 1929** ou o **Crash da Bolsa de Nova York de 1929**, foi o clímax de uma crise iniciada ainda em julho de 1929. Também conhecida como a **Grande Depressão**, essa crise teve repercussões em todo o mundo.

Sobre esse acontecimento, é **incorreto** afirmar que:

- a) mesmo após o início da recuperação econômica dos países europeus, as indústrias estadunidenses não diminuíram o ritmo da produção de bens para a exportação, o que gerou uma situação de superprodução: muitos produtos, mas demanda reduzida.
- b) a superprodução com baixa demanda gerou uma sistemática queda dos preços dos produtos, prejudicando, assim, um grande número de indústrias, o que contribuiu para o colapso da economia estadunidense e mundial.
- ☒ c) embora tenha colapsado a economia estadunidense e mundial, a crise foi sentida apenas nos centros urbanos, independente do seu tamanho, sem nenhuma repercussão sobre a produção agrícola.
- d) a quebra da Bolsa de Nova York foi o cume de uma crise econômica iniciada anteriormente, quando as ações das indústrias americanas já estavam em queda.
- e) para solucionar a crise econômica mundial que a quebra da Bolsa de Valores de Nova York gerou, muitos países precisaram da intervenção do Estado.

4| Após o fim da Primeira Guerra Mundial (1914–1918), os Estados Unidos da América emergiram como a grande potência mundial. Embora tenham participado da guerra como nação beligerante, a entrada nos últimos anos do conflito, as batalhas travadas distantes do seu território e a economia de guerra acabaram por favorecer o país.

Sobre os Estados Unidos da América no pós-guerra, é **incorreto** afirmar que:

- a) o país providenciou ajuda financeira à Alemanha, após o fim da Primeira Guerra Mundial, por meio do Plano Dawes.
- ☒ b) temendo uma crise econômica mundial, as indústrias estadunidenses produziam apenas o necessário para o consumo no mercado interno.
- c) o estilo de vida americano foi exportado para outros países.
- d) o aumento da violência foi uma das consequências da crise da Bolsa de Valores.
- e) o consumismo tomou grandes proporções, por conta da euforia desenvolvida da riqueza produzida no pós-guerra e das propagandas.



História no Enem/vestibular

1] (UFSM) Considerando a crise do capitalismo liberal nos Estados Unidos, nas décadas de 1920 e 1930, é possível afirmar que:

- a) a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929, foi o fato gerador da crise de superprodução da economia norte-americana.
- ☒ b) a produção industrial mantida num patamar elevado, sem que houvesse mercado consumidor, foi o elemento desencadeador da crise.
- c) o crescimento econômico dos anos 1920 aparelhou a agricultura e a indústria dos Estados Unidos, para enfrentar as crises decorrentes da retração do mercado.
- d) a Bolsa de Valores de Nova York, ao longo da década de 1920, pautou seus negócios com objetividade, sem permitir especulações com o valor das ações.
- e) a aspiração por enriquecimento rápido e fácil, comum na sociedade estadunidense, não colaborou para a quebra da Bolsa de Valores de Nova York.

2] (Enem) Mas a Primeira Guerra Mundial foi seguida por um tipo de colapso verdadeiramente mundial, sentido pelo menos em todos os lugares em que homens e mulheres se envolviam ou faziam uso de transações impessoais de mercado. Na verdade, mesmo os orgulhosos EUA, longe de serem um porto seguro das convulsões de continentes menos afortunados, se tornaram o epicentro deste que foi o maior terremoto global medido na escala Richter dos historiadores econômicos — a Grande Depressão do entreguerras.

HOBBSBAWM, E. J. *Éra dos extremos: o breve século XX (1914–1991)*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

A Grande Depressão econômica que se abateu nos EUA e se alastrou pelo mundo capitalista deveu-se ao(à):

- ☒ a) produção industrial norte-americana, ocasionada por uma falsa perspectiva de crescimento econômico pós-Primeira Guerra Mundial.

- b) vitória alemã na Primeira Grande Guerra e, consequentemente, sua capacidade de competição econômica com os empresários norte-americanos.
- c) desencadeamento da Revolução Russa de 1917 e a formação de um novo bloco econômico, capaz de competir com a economia capitalista.
- d) Guerra Fria, que caracterizou o período de entreguerras, provocando insegurança e crises econômicas no mundo.

3] (Ibmec-RJ) A crise que atingiu a Bolsa de Nova York, em 1929, serviu para demonstrar a crise do modelo liberal aplicado na economia norte-americana, e para superá-la foi executado um programa que tinha como base:

- a) a não intervenção do Estado, objetivando dar ao mercado condições próprias de superação do grave momento econômico.
- b) uma política de investimento maciço em obras públicas, que ficou conhecido como **Aliança para o Progresso**.
- ☒ c) um conjunto de medidas intervencionistas que ficou conhecido como **New Deal**.
- d) a supressão de uma série de conquistas da classe trabalhadora, como o salário mínimo, com a finalidade de facilitar a geração de empregos.
- e) o rompimento dos acordos anteriormente firmados com o FMI, acordos que haviam sido assinados numa época de expansão econômica e que agora ficaram inviabilizados.

4] (Unifenas-Adaptada) Boa parte das propostas eram defendidas pelo economista britânico John Maynard Keynes (1883–1946). Dentre as medidas adotadas, a jornada de trabalho semanal foi reduzida, um salário mínimo foi fixado e obras públicas, como estradas, hospitais e escolas, geravam novos postos de trabalho. O texto se refere à(ao):

- a) Doutrina Roosevelt.
- b) Política do Big Stick.
- ☒ c) New Deal.
- d) American way of life.



História em questão

1) Leia o trecho a seguir.

Em 1919, um ex-professor de escola primária e ex-soldado que, antes da guerra, fora um socialista extremado, fundou, em Milão, uma associação chamada *Fasci Italiani di Combattimento* ("Liga Italiana de Combate").

MARRIOTT, Emma. *História do Mundo para quem tem pressa*. Rio de Janeiro: Valentina, 2015. Adaptado.

O ex-professor de escola primária, ex-soldado e ex-socialista, ao qual o texto se refere, trata-se de:

- a) Adolf Hitler.
- b) Antônio de Oliveira Salazar.
- ☒ c) Benito Mussolini.
- d) Francisco Franco.
- e) Josef Stalin.

2) O período conhecido como **entreguerras**, entre o fim da Primeira Guerra Mundial e o início da Segunda Guerra Mundial, que corresponde a pouco mais de 30 anos, foi marcado, além do colapso da economia mundial (crise que ficou conhecida como a **Grande Depressão**), pelo surgimento de movimentos políticos que criticavam a ordem política e econômica adotadas até então. Entre eles, podemos mencionar o fascismo italiano, liderado por Benito Mussolini, e o nazismo alemão, liderado por Adolf Hitler. Sobre esse tema, julgue as seguintes características.

- I. Pacifismo, militarismo, bolchevismo e culto à personalidade do líder.
- II. Respeito às minorias, anticomunismo, pacifismo e bolchevismo.
- III. Partido único, censura, anticomunismo e antiliberalismo.
- IV. Culto à personalidade do líder, militarismo, censura e respeito às minorias.

Possui/possuem apenas características do fascismo e do nazismo a alternativa:

- a) I e III.
- ☒ b) II e IV.
- c) I e IV.
- d) IV.

3) (Uespi) O fascismo propaga a violência política e destrói as liberdades democráticas. Na Itália, a chegada de Mussolini ao poder, com suas ideias fascistas:

- a) fortaleceu as tendências militaristas, embora não abalasse a vida parlamentar.
- ☒ b) afirmou o nacionalismo radical, atacando as ideias liberais e socialistas.
- c) facilitou o surgimento de uma classe operária com autonomia sindical.
- d) desfavoreceu a força da Igreja Católica, contrária à violência dos fascistas.
- e) trouxe a recuperação econômica do país sem a ajuda política dos industriais.

4) Analise atentamente os textos a seguir para responder às questões.

Texto I

Na história da imprensa ocidental, é provável que poucos jornais tenham demonstrado tamanha bravura na defesa intransigente da democracia como o *Münchener Post*. Na conturbada cidade alemã Munique da década de 1920, esse pequeno diário foi o primeiro jornal alemão a enxergar, nas entrelinhas dos discursos de Hitler, o perigo que este representava, quando ainda fazia suas primeiras aparições na cena política da cidade. [...] A partir daquele momento, o jornal passou a cobrir, com regularidade, as ações da organização nazista, denunciando seus métodos violentos como um caso de polícia — o jornal tinha tradição nesse tipo de cobertura —, numa cruzada para abrir os olhos da opinião pública. [...] O periódico combateu, sem tréguas, o líder nazista ao longo,

de 1920 a 1933, quando Hitler se torna chanceler da Alemanha e determina a destruição do jornal, depois de anos de intimidação e violência contra seus repórteres.

Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br/armazem-literario/_ed756_a_historia_do_jornal_que_desafiou_o_nazismo/. Acesso em: 26/05/2022. Adaptado.

Texto II



Na imagem, a tomada da sede do *Münchener Post* pela SA ("Tropa de Assalto"), a milícia paramilitar do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, isto é, o partido nazista, em 10 de março de 1933.

- a) Quais características do nazismo podem ser observadas nas ações das Tropas de Assalto contra o *Münchener Post*?

Censura e militarismo são as características do nazismo presentes nas ações das Tropas de Assalto contra o *Münchener Post*.

- b) Levando em consideração a situação do *Münchener Post* antes e depois da chegada de Hitler e do Partido Nazista ao poder, qual a sua opinião sobre o funcionamento livre da imprensa?

Resposta pessoal. Espera-se que o aluno responda que a imprensa livre é uma das principais ferramentas para a construção de um Estado democrático, uma vez que permite a fiscalização e a divulgação de denúncias contra instituições e organizações dentro da própria democracia.

5] Em 1922, após o sucesso do golpe de Estado que ficou conhecido como **Marcha sobre Roma**, Benito Mussolini e o Partido Nacional Fascista assumem o poder na Itália. Preencha a coluna II com a informação correta sobre o fascismo italiano de acordo com os itens da coluna I.

Coluna I

- 1 Nome do símbolo do Partido Nacional Fascista, que na Roma antiga era utilizado pelos magistrados e representava a união do povo entorno do Estado e da justiça.
- 2 Nome da passeata comandada por Benito Mussolini que tinha por intenção exigir que o rei o nomeasse como primeiro-ministro.
- 3 Palavra italiana que significa chefe e foi utilizada por Benito Mussolini como um título.
- 4 Documento que estabelece a criação do Estado do Vaticano, em troca do reconhecimento da Igreja acerca do Estado italiano.

Coluna II

- 1 – Fascio.
- 2 – Marcha sobre Roma.
- 3 – Duce.
- 4 – Tratado de Latrão.

6] Em 30 de janeiro de 1933, após longos meses de crises políticas e econômicas, o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, o partido nazista, assume a chancelaria da Alemanha, que vivia o período histórico conhecido como **República de Weimar**.

Sobre esse acontecimento, é **correto** afirmar que:

- a) o partido nazista chegou ao poder a partir de um golpe de Estado, que ficou conhecido como **Putsch da Cervejaria**.
- ☒ b) após uma crise política, Adolf Hitler é nomeado chanceler da Alemanha, tendo o partido nazista, assim, chegado ao poder de forma legal.
- c) o partido nazista passou a criticar os termos do Tratado de Versalhes apenas após ter chegado ao poder, quando começou a chamá-lo de **Ditado de Versalhes**.
- d) a grave crise econômica que a Alemanha passava, da qual a hiperinflação seria símbolo, não foi usada nas campanhas eleitorais nazistas.
- e) o Partido Nacional-Socialista se inspirava na Revolução Russa socialista, por isso o nome do partido.



História no Enem/vestibular

1] (FGV) Karl Radek, um militante comunista espantado com os resultados eleitorais do partido nazista em 1930, chamou a atenção para o fato de que se tratava de um “partido sem história” desconhecido da literatura burguesa e da socialista, uma ilha isolada na política alemã. Na realidade, novo enquanto partido, o NSDAP (Partido Nacional-Socia-

lista Alemão dos Trabalhadores) estava agrupando muitas propostas que nacionalistas, conservadores e até mesmo esquerdistas vinham levantando há tempos na Alemanha. O resultado final desse amálgama redundou num projeto contrarrevolucionário que deu certo, até que a “máquina” ficasse louca, sem controle, no dizer de Félix Guattari.

Alcir Lenhars, Nazismo – O triunfo da vontade

Sobre a ascensão dos nazistas ao poder na Alemanha, é **correto** afirmar que:

- a) se relaciona diretamente com o Pacto Germano-Soviético, pois interessava à União Soviética apoiar os nazistas para derrotar as forças liberais europeias.
- b) apesar de derrotado nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista faz uma aliança política com a social-democracia e com a democracia-cristã.
- c) tem estreitas ligações com a conjuntura política europeia, pois os nazistas inspiraram-se na Inglaterra, a primeira nação a adotar um regime totalitário.
- d) após o fraco desempenho eleitoral nas eleições parlamentares de 1932, o Partido Nazista pratica um golpe de Estado, com apoio dos partidos de direita.
- ☒ e) foi uma decorrência dos efeitos da crise capitalista a partir de 1929, que gerou um forte aumento no desemprego, atingindo milhões de trabalhadores em 1932.

2] (PUC-SP) Leia o texto abaixo e, em seguida, responda à questão.

As Olimpíadas modernas, apesar de serem vistas como momento de confraternização entre povos, foram palco, muitas vezes, de misturas entre esportes e política, transformando-se em demonstração de força ou de superioridade de um país ou de um regime político sobre os demais.

Na Olimpíada de Berlim, em 1936, um atleta negro estadunidense chamado Jesse Owens conseguiu quatro medalhas de ouro, tornou-se o grande vitorioso dos Jogos e atrapalhou a imagem que a Alemanha e seu governante, Adolf Hitler, pretendiam que o evento tivesse. Isso se deu porque:

- a) a Alemanha estava em guerra com os Estados Unidos e não queria que um estadunidense triunfasse em seu território.
- ☒ b) as concepções raciais do nazismo pregavam a superioridade ariana e não admitiam a vitória de um negro sobre brancos.
- c) a cidade de Berlim estava cercada por tropas aliadas e os alemães não puderam, em virtude disso, participar dos Jogos.
- d) as propostas políticas do nazismo evitavam misturar esportes e política e Owens, ao receber a medalha, fez um discurso político.
- e) a Alemanha pretendia demonstrar seu poder por meio de vitórias nos Jogos e, assim, compensar as derrotas na Segunda Guerra Mundial.

3| (FGV) Sobre a Guerra Civil Espanhola, é **correto** afirmar que:

- ☒ a) foi fruto da reação da direita espanhola às medidas do governo da Frente Popular, que subiu ao poder em 1936.
- b) representou a repulsa de facções do Exército espanhol à política do governo republicano em se aliar à Itália fascista.
- c) foi a resposta dos partidos de esquerda e dos sindicatos à tentativa do governo espanhol em restaurar a monarquia constitucional.
- d) ocorreu por conta da tentativa das províncias castelhanas de se tornarem independentes.
- e) representou, ao seu final, a consolidação do primeiro país de orientação marxista na Europa Ocidental.

4| (UFPE) A existência dos sistemas totalitários frustrou os defensores dos regimes democráticos e causou decepções. No século XX, o totalitarismo se fez presente em várias nações. Na Itália, o fascismo liderado por Mussolini:

- a) baseou-se no combate ao capitalismo, consolidando uma política socializante radical e corporativa.
- b) tinha os mesmos princípios do nazismo alemão, embora fossem adversários na Segunda Guerra Mundial.

- ☒ c) combatia os comunistas com violência, não aceitando críticas nem propostas políticas fora de seus princípios.
- d) defendia estratégias imperialistas, sendo apoiado pelos governos russo e espanhol na guerra contra os Aliados.
- e) fortaleceu a indústria, mas o corporativismo e a homogeneidade na forma de pensar a nação foram combatidos.

5| (Unesp) Nas primeiras sequências de *O triunfo da vontade* (filme alemão de 1935), Hitler chega de avião como um esperado messias. O bimotor plana sobre as nuvens, que se abrem à medida que ele desce sobre a cidade. A propósito dessa cena, a cineasta escreveria: "O Sol desapareceu atrás das nuvens. Mas quando o *führer* chega, os raios de sol cortam o céu, o céu hitleriano".

LENIARD, Alcir. *Nazismo: o triunfo da vontade*, 1986.

O texto mostra algumas características centrais do nazismo, como:

- a) o desprezo pelas manifestações de massa e a defesa de princípios religiosos do catolicismo.
- b) a glorificação das principais lideranças políticas e a depreciação da natureza.
- ☒ c) o uso intenso do cinema como propaganda política e o culto da figura do líder.
- d) a valorização dos espaços urbanos e o estímulo à migração dos camponeses para as cidades.

6| (Fuvest) A ascensão de Hitler ao poder, no início dos anos trinta, ocorreu:

- a) pelas mãos do exército alemão que quis desforrar-se das humilhações impostas pelo Tratado de Versalhes.
- b) por meio de uma ação golpista cuja ponta de lança foram as forças paramilitares do partido nazista, em consequência de uma aliança entre os nazistas e os comunistas.
- ☒ c) a partir de sua convocação pelo presidente Hindenburg, para chefiar uma coalizão governamental.
- d) por meio de uma mobilização semelhante à que ocorreu na Itália, com a marcha de Mussolini sobre Roma.



História em questão

1| Leia o texto a seguir.

Apesar das adesões, em meados de 1930 a conspiração revolucionária andava mal. Um acontecimento inesperado veio lhe dar alento. A 26 de julho, João Pessoa era assassinado em uma confeitaria no Recife por João Dantas, um de seus adversários políticos. O crime combinava razões privadas e públicas, mas na época só se deu destaque às últimas, pois as primeiras arranhariam a figura de João Pessoa como mártir da revolução.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 12. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

O assassinato de João Pessoa, político paraibano candidato à vice-presidência na chapa de Getúlio Vargas, é considerado o estopim para o início da Revolução de 1930.

Sobre as motivações para a Revolução de 1930, assinale a alternativa **correta**.

- a) A Revolução de 1930 foi um movimento de descontentamento de parte das classes médias e de setores militares pelo fim da política do Café com Leite.
- b) A Quebra da Bolsa de Valores de Nova York de 1929 não afetou o Brasil e não influenciou a Revolução de 1930, uma vez que não prejudicou a exportação do café.
- ☒ c) A Crise Econômica de 1929 e o descontentamento das classes médias e de setores militares com a política do Café com Leite estão entre causas da Revolução de 1930.
- d) O fato de Getúlio Vargas, após ter sido eleito com ampla maioria dos votos, não ter sido empossado como presidente da República, é considerada a principal causa para a Revolução de 1930.
- e) Uma das causas da Revolução de 1930 foi a recusa que Júlio Prestes e o presidente Washington Luís fizeram ao convite para participar da Aliança Liberal.

2| Leia o texto a seguir.

Seria muito difícil prever, no início de 1929, que, após a presidência relativamente tranquila de Washington Luís, surgiria uma forte cisão entre as elites dos grandes Estados. Mais ainda, que essa cisão acabaria por levar ao fim da Primeira República.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 12. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

No texto, o autor se refere ao fim da política do Café com Leite. Quando desfeita, a política do Café com Leite colaborou para a crise política que culminou com o Movimento de 1930 e o fim da Primeira República. Sobre o fim dessa política e a crise que se seguiu, julgue as afirmações seguintes.

- I. O assassinato de João Pessoa, afilhado político das elites paulistas, por um político de Minas Gerais, foi a causa para o fim da política do Café com Leite.
- II. A insistência de Washington Luís em indicar um candidato com relações políticas com São Paulo, ao invés de um com ligação com Minas Gerais, é considerada a causa para o fim da política do Café com Leite.
- III. Os políticos de Minas Gerais construíram uma aliança com políticos gaúchos para fazer frente à elite política paulista.
- IV. A aliança entre gaúchos e mineiros, a Aliança Liberal, indicou o político gaúcho Getúlio Vargas para a presidência da República.

Estão **incorretas**:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- ☒ c) apenas I.
- d) apenas III.
- e) apenas IV.

3| Analise o texto a seguir.

Em 1930, ao dissolver o Congresso, Getúlio assume os Poderes Executivo e Legislativo em todas as esferas. Todos os governadores são demitidos e interventores federais são nomeados. Consumada

6) Leia o texto a seguir.

A intensificação do movimento resultará na tentativa de golpe contra o governo em 1935. Logo debelado, o episódio receberá fortemente no que diz respeito às medidas repressivas e autoritárias do Governo Vargas.

COSTA, Marcos. *A História do Brasil para quem tem pressa*. Rio de Janeiro: Valentina, 2016. Adaptado.

A que movimento e a que acontecimento o texto se refere?

No texto, o autor está se referindo à **Aliança Nacional Libertadora (ANL)** e à tentativa de golpe de Estado debelada por essa organização, que ficou conhecida como **Intentona Comunista**.

7) A seguir, você lerá um trecho da **Carta dos Mineiros**, um manifesto político publicado no aniversário da Revolução de 1930, em 24 de outubro de 1943, por um grupo de intelectuais, jornalistas e políticos do estado de Minas Gerais.

Se lutamos contra o fascismo, ao lado das Nações Unidas, para que a liberdade e a democracia sejam restituídas a todos os povos, certamente não pedimos demais reclamando para nós mesmos os direitos e as garantias que as caracterizam. A base moral do fascismo assenta sobre a separação entre os governantes e os governados, ao passo que a base moral e cristã da democracia reside na mútua e confiante aproximação dos filhos de uma mesma pátria e na consequente reciprocidade da prática alternada do poder e da obediência por parte de todos, indistintamente.

Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/antibitbr/estado-novo/mineiros_1943.htm. Acesso em 14/06/2022.

Nesse manifesto, os intelectuais defendiam:

☒ o fim do Estado Novo e a redemocratização do Brasil.

- ☐ a permanência de Getúlio Vargas na Presidência da República.
- ☐ a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
- ☐ o apoio do Brasil ao nazifascismo.
- ☐ a saída do Brasil na Segunda Guerra Mundial.



História no Enem/vestibular

1) (Enem) Mesmo com a instalação da quarta emissora no Rio de Janeiro, a Rádio Educadora, em janeiro de 1927, a música popular ainda não desfrutava desse meio de comunicação para se tornar mais conhecida. Renato Murce, um dos maiores radialistas de todos os tempos, registrou, no seu livro *Nos bastidores do rádio*, que as emissoras veiculavam apenas “um certo tipo de cultura, com uma programação quase só da chamada música erudita, conferências maçantes e palestras destituídas de interesse”. E acrescentou: “Nada de música popular. Em samba, então, nem era bom falar”.

CABRAL, S. *A MPB no Era do Rádio*. São Paulo: Moderna, 1996.

A situação descrita no texto alterou-se durante o regime do Estado Novo, porque o meio de comunicação foi instrumentalizado para:

- ☐ exportar as manifestações folclóricas nacionais.
- ☒ ampliar o alcance da propaganda político-ideológica.
- ☐ substituir as comemorações cívicas espontâneas.
- ☐ atender às demandas das elites oligárquicas.
- ☐ favorecer o espaço de mobilização social.

2) (Udesc) Entre as décadas de 1930 e 1950, é possível observar a emergência de regimes denominados **populistas** em diferentes países latino-americanos.

Sobre esses regimes na América Latina, na primeira metade do século XX, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as afirmativas falsas.

- ☐ Regimes populistas, de forma geral, podem ser definidos como governos fortes e centralizados sob o

domínio de líderes reformistas, ao mesmo tempo autoritários e carismáticos, com grande apoio popular.

F Os principais representantes do populismo na América Latina são Evo Morales, na Bolívia; Hugo Chávez, na Venezuela; e Luiz Inácio Lula da Silva, no Brasil.

V Os principais representantes do populismo nesse período foram Getúlio Vargas, no Brasil; Lázaro Cárdenas, no México; e Juan Domingo Perón, na Argentina.

V No Brasil, por meio de forte propaganda política, promoção de grandes cerimônias públicas e da instituição de uma legislação social, Getúlio Vargas conseguiu fazer com que a maioria dos trabalhadores urbanos o identificasse como defensor das causas sociais e dos interesses nacionais.

F Os governos populistas da Argentina, do Brasil e do México investiram na reforma agrária em uma forte política de redistribuição de renda, iniciando um período de grande prosperidade e desenvolvimento social na América Latina.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a) F - V - F - V - V. ~~b) F - F - V - V - F.~~
c) V - V - F - V - V. d) V - V - F - F - V.

3| (PUC-MG) O espírito do cartaz abaixo, produzido pelo DIP durante o Estado Novo, revela, **exceto**:



- a) o reconhecimento do benfeitor dos trabalhadores.
b) o culto à personalidade do líder.
~~c) a importância do sindicato autônomo.~~
d) a valorização do trabalho e do trabalhador.

4| (UEPB) Na Revolução Constitucionalista de 1932, as elites e a classe média de São Paulo se insurgiram contra o governo de Getúlio Vargas. Desenvolveu-se uma guerra civil por quase todo o estado e uma maciça campanha que objetivava atrair a simpatia do povo para o movimento. Diante disso, assinale a única alternativa **incorreta**.

- a) Abaladas pela crise do café e inconformadas com o intervencionismo do Governo Federal, as elites paulistas iniciaram seus protestos, defendendo a imediata convocação de eleições para a formação da Assembleia Constituinte, e só na sequência foi que decidiram pegar em armas.
b) Enquanto os trabalhadores apoiavam a nova política trabalhista de Getúlio Vargas, os grupos dominantes protestavam contra a perda de autonomia do Estado. O principal porta-voz dessa insatisfação era o velho Partido Republicano Paulista (PRP).
c) A consequência imediata do movimento foi a realização, em 1933, de eleições gerais para a Constituinte e a promulgação desta em julho de 1934; além do fim do Governo Provisório, estabelecido em 1930, com Vargas sendo eleito Presidente da República pelos deputados.
~~d) Os constitucionalistas paulistas tiveram êxito total em seu intento, pois, além de conseguirem que outros estados aderissem ao movimento, conseguiram forçar o Governo Federal a restituir toda a autonomia política e econômica retirada pela Revolução de 1930.~~
e) O Partido Democrático, afastando-se de Vargas, uniu-se ao Partido Republicano e, juntos, formaram a Frente Única Paulista, que defendia a união sagrada dos paulistas pela reconstitucionalização do país.

5| (UFG) O peronismo na Argentina (1946-1955) caracterizou-se por uma política populista com forte inspiração nas doutrinas fascistas do pós-guerra. Essa relação é percebida no:

- ☒ a) caráter autoritário do governo, com forte organização das massas e constantes acusações de corrupção e de tortura dos opositores.
- b) ingresso de imigrantes europeus que ampliavam a mão de obra especializada na construção de ferrovias e na industrialização.
- c) refúgio aos nazistas e aos seus colaboradores europeus, causando tensões com o governo dos Estados Unidos.
- d) surgimento do Grupo de Oficiais Unidos no interior do Exército, que atuava em nome da ordem e dos valores cristãos.
- e) apoio à União Democrática, frente eleitoral que aglutinava conservadores, radicais, democratas progressistas, socialistas e comunistas.

6) (Enem-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Nos primeiros anos do governo Vargas, as organizações operárias sob controle das correntes de esquerda tentaram se opor ao seu enquadramento pelo Estado. Mas a tentativa fracassou. Além do governo, a própria base dessas organizações pressionou pela legalização. Vários benefícios, como as férias e a possibilidade de postular direitos perante às Juntas de Conciliação e Julgamento, dependiam da condição de ser membro de sindicato reconhecido pelo governo.

FAUSTO, B. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial do Estado, 2002. Adaptado.

No contexto histórico retratado pelo texto, a relação entre governo e movimento sindical foi caracterizada

- a) pelo reconhecimento de diferentes ideologias políticas.
- b) por um diálogo democraticamente constituído.
- c) pelas benesses sociais do getulismo.
- d) por uma legislação construída consensualmente.
- ☒ e) pela vinculação de direitos trabalhistas à tutela do Estado.

7) (PUC-RS) Analise a frase abaixo.

“Façamos a revolução antes que o povo a faça.”

A frase, atribuída ao governador de Minas Gerais, Antônio Carlos de Andrada, deixa entrever a ideologia política da Revolução de 1930, promovida pelos interesses:

- a) da burguesia cafeicultora de São Paulo, com vistas à valorização do café.
- b) do operariado, com o objetivo de aprofundar a industrialização.
- c) dos partidos de direita fascistas, no intuito de estabelecer um Estado forte.
- ☒ d) das oligarquias dissidentes, aliadas ao tenentismo pela reforma do Estado.
- e) da burguesia industrial, na busca de uma política de livre iniciativa.

8) (Prefeitura de Fortaleza-Adaptada) Sobre os usos do rádio no governo ditatorial de Getúlio Vargas (1937-1945), é **correto** afirmar que:

- a) ao fundo dos discursos proferidos por Getúlio Vargas no rádio era aceitável o som dos “sambas da malandragem” como forma de diálogo com os trabalhadores.
- b) o governo de Getúlio Vargas passou a regular o funcionamento do rádio e, por isso, permitia músicas estrangeiras e os discursos populares da classe trabalhadora.
- c) o trabalhador era rechaçado pelos radialistas em seus programas, porque Getúlio Vargas não possuía a confiança e o voto dessa classe social.
- ☒ d) a partir de 1935, um programa de rádio oficial passou a ser transmitido pelas emissoras de rádio do país, servindo de veículo para as mensagens radiofônicas de Getúlio Vargas.

Leitura contextualizada

Hitler planejava holocausto judeu já em 1919, revela carta

Em setembro de 1919, 15 anos antes de assumir o poder na Alemanha, Adolf Hitler defendeu pela primeira vez, por escrito, a eliminação dos judeus germânicos por um governo centralizado e nacionalista. A visão do que viria a ser o holocausto consta em uma carta escrita pelo próprio Hitler [...].

O documento de quatro páginas — **carta Gemlich**, como é conhecido — foi escrito à máquina e tem a assinatura de Hitler. Para ele, um governo poderoso poderia reduzir “a ameaça judia” se os direitos dos judeus fossem negados. Entretanto, o objetivo final “deve ser a eliminação sem limites de todos os judeus juntos”, diz a mensagem.

A carta foi escrita pouco antes de Hitler participar de uma reunião do Partido dos Trabalhadores, o mesmo que, mais tarde, o líder nazista viria a controlar e a transformar no Partido Nacional Socialista, de acordo com informações do jornal britânico *The Guardian*.

A carta de Hitler, com 30 anos na ocasião, era uma resposta a Adolf Gemlich, da unidade de propagandas do Exército alemão, que havia questionado a posição do país sobre a questão judaica.

“O antisemitismo racional deve liderar uma batalha legal para revogar leis que dão [aos judeus] posições favoráveis, diferenciando os judeus de outros estrangeiros. O objetivo final deve ser a remoção intransigente de todos os judeus. Para alcançar esses objetivos, apenas um governo de poder nacional será capaz, e nunca um governo de fraqueza nacional”, escreveu Hitler, demonstrando sua opinião de que os judeus eram “materialistas puros nos pensamentos e nas aspirações”, cujos efeitos provocavam uma “tuberculose racial na nação”.

Em outro trecho, ele afirmou que “o perigo representado pelos judeus é expresso na aversão inegável de grandes camadas do nosso povo”.

A carta foi comprada pelo Museu da Tolerância por 150 mil dólares de um comerciante. O documento foi obtido inicialmente pelo soldado estadunidense William F. Ziegler nos últimos meses da Segunda Guerra Mundial (1939–1945).

“Trata-se de seus primeiros comentários escritos sobre os judeus”, afirmou ao *New York Times* o historiador Saul Friedlander, ganhador do Prêmio Pulitzer em 2009 por um trabalho sobre o holocausto. “[A carta] Demonstra que esse assunto era o núcleo da paixão política de Hitler”, completou.

Segundo ele, não há dúvidas acerca da veracidade da carta, já que foi certificada como autêntica em 1988 pelo especialista em caligrafia Charles Hamilton.

Disponível em: <https://openmundo101.com.br/politica-e-economia/12560/hitler-planejava-holocausto-judeu-ja-em-1919-revela-carta>. Acesso em: 23/08/2022.



História em questão

1) Analise o texto a seguir.

Às 4h30 da madrugada de 1º de setembro de 1939, em uma operação do Exército alemão, alguns presidiários alemães dopados e vestidos com uniforme do Exército polonês foram levados até a fronteira e abatidos a tiros. Simulou-se um ataque a uma estação alemã de rádio nas redondezas e mensagens forjadas de agressão polonesa foram emitidas.

FERRAZ, Francisco Cesar. *Segunda Guerra Mundial*. São Paulo: Editora Contexto, 2022.

No trecho, o autor descreve a operação militar alemã que forjou ataques para legitimar a invasão da Polônia, marcando o início:

- a) da Guerra Fria.
- b) da Libertação Polonesa pela União Soviética.
- ☒ c) da Segunda Guerra Mundial.

- d) da entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial.
e) da Primeira Guerra Mundial.

2] Em fevereiro de 1942, após uma aproximação militar, econômica e diplomática entre o Brasil e os Estados Unidos da América, submarinos alemães e italianos, em represália, torpedearam embarcações brasileiras, distantes e próximas à costa.

Esse acontecimento foi responsável pela:

- a) entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra.
☒ b) declaração de guerra do Brasil contra os países do Eixo.
c) rendição incondicional da Alemanha nazista.
d) saída do Brasil da Segunda Guerra Mundial.
e) derrota da União Soviética em Stalingrado.

3] Em meados da década de 1940, após o Estado Novo mostrar sinais de declínio e a participação do Brasil no combate ao nazifascismo europeu, um movimento político passou a defender a permanência de Getúlio Vargas na presidência da República. Por essas razões, houve o adiamento das eleições presidenciais, agendadas para 1945, e a convocação de uma assembleia nacional constituinte. Esse movimento político, que tinha por lema “Queremos Getúlio”, ficou conhecido como:

- a) varguismo. ☒ d) queremismo.
b) getulismo ☒ e) populismo.
c) trabalhismo.

4] Leia o texto a seguir.

Não é necessário entrar em detalhes da história do entreguerras para ver que o acordo de Versalhes não podia ser a base de uma paz estável. Estava condenado desde o início, portanto, outra guerra era praticamente certa.

HOBSBAW, Eric. *A Era dos extremos: o breve século XX (1914–1991)*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Com base nas informações do texto e do que foi estudado neste capítulo, é **correto** afirmar que:

- a) os termos do Tratado de Versalhes e a mediação da Liga das Nações poderiam ter evitado o início da Segunda Guerra Mundial.
b) o Tratado de Versalhes, elaborado no fim da Primeira Guerra Mundial, era constituído por termos que buscavam indenizar os vencedores sem oprimir os vencidos.
☒ c) considerada a única culpada pela Primeira Guerra e obrigada a pagar altos tributos aos vencedores, parte da população alemã se ressentia com os termos do Tratado de Versalhes, o que colaborou para o início da Segunda Guerra Mundial.
d) os termos do Tratado de Versalhes não tiveram nenhuma influência sobre o início da Segunda Guerra Mundial.
e) o Tratado de Versalhes cumpriu bem seu papel de manutenção da paz após a Primeira Guerra Mundial.

5] Em 02 de setembro de 1945, a bordo do encouraçado USS Missouri, navio de guerra estadunidense, o primeiro-ministro japonês Mamoru Shigemitsu assinou a rendição incondicional do Império do Japão, acontecimento que marcou o fim da Segunda Guerra Mundial.

Assinale a alternativa que apresenta os fatores que colaboraram diretamente para a rendição incondicional do império japonês.

- a) A rendição incondicional das suas principais nações aliadas, a Alemanha nazista e a Itália fascista.
b) O fim do Tratado Germano-Soviético de Não-Agressão.
☒ c) O ataque às cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki por bombas atômicas estadunidenses e a iminente invasão do Japão pela União Soviética.
d) O assassinato de Benito Mussolini, pela resistência italiana, e o de Adolf Hitler, pela União Soviética.
e) Revoltas internas de movimentos japoneses que não concordavam com a presença do Japão na Segunda Guerra Mundial.



História no Enem/vestibular

1] (PUC-SP) Apesar de os combates da Segunda Guerra Mundial, ocorrida entre 1939 e 1945, terem transcorrido principalmente na Europa e no Oceano Pacífico, ela pode ser considerada mundial, pois:

- a) os países participantes envolveram suas colônias americanas, africanas e asiáticas nos conflitos e estenderam as ações armadas a todos os continentes e oceanos.
- b) não era possível a nenhum país se manter neutro diante do choque entre os membros do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e os Aliados (liderados por Inglaterra e França).
- ☒ c) os seus efeitos políticos e econômicos atingiram as diversas partes do planeta e provocaram alterações importantes nas relações internacionais durante e após os conflitos.
- d) todos os países do Ocidente tiveram parte de sua população envolvida nos confrontos e computaram mortos e feridos durante o conflito e mesmo após seu desfecho.
- e) os únicos países que se mantiveram afastados da luta foram os Estados Unidos e a União Soviética, as chamadas **superpotências**, que representavam a força do capitalismo e do socialismo.

2] Sobre o final da Segunda Guerra Mundial, é **correto** afirmar que:

- a) os Estados Unidos e a Grã-Bretanha foram os países derrotados e tiveram que reconhecer o domínio alemão na Europa.
- b) embora a guerra tenha terminado em 1945, o Japão assinou a rendição apenas em 1948.
- ☒ c) Alemanha, Itália e Japão saíram derrotados, marcando o fim dos governos fascistas na Europa.
- d) Japão, Estados Unidos e França foram os países que mais saíram fortalecidos politicamente após a Segunda Guerra Mundial.

3] (Mackenzie) A batalha que aconteceu em Stalingrado, durante a Segunda Guerra Mundial, marcou:

- a) a consolidação das posições alemãs na Rússia, decorrente da expansão fulminante das potências do Eixo (Itália – Alemanha – Japão).
- b) a neutralização do exército de Stálin, obrigando-o a assinar o Pacto Germano-Soviético de não agressão e neutralidade.
- ☒ c) a inversão da situação militar da Segunda Guerra, dando início ao recuo nazista na Europa Oriental e à decadência do Terceiro Reich.
- d) a vitória da *Blitzkrieg* — guerra-relâmpago que consistia em ataques maciços, com o uso de carros blindados, aviões e navios.
- e) o desembarque aliado nas praias da Normandia — o Dia D, que conteve a ofensiva alemã, destruindo, pela primeira vez, o mito da invencibilidade da *Wehrmacht*.

4] (Fuvest) “Esta guerra, de fato, é uma continuação da anterior.”

Winston Churchill, em discurso feito no Parlamento em 21 de agosto de 1941.

A afirmativa acima confirma a continuidade latente de problemas não solucionados na Primeira Guerra Mundial, que contribuíram para alimentar os antagonismos e levaram à eclosão da Segunda Guerra Mundial. Entre esses problemas identificamos:

- a) oposição ideológica que fragilizou os vínculos entre os países, enfraquecendo todo tipo de nacionalismo.
- ☒ b) crescente nacionalismo econômico, aumento da disputa por mercados consumidores e por áreas de investimentos.
- c) desenvolvimento do imperialismo chinês na Ásia, com abertura para o Ocidente.
- d) os antagonismos austro-ingleses, que giraram em torno da questão Alsácia-Lorena.
- e) a divisão da Alemanha, que levou a uma política agressiva de expansão marítima.

Ocidental, na noite de 9 de novembro de 1989, quando o Muro de Berlim começou a ser destruído por populares, há 30 anos.

Testemunha aturdida, arrastada pelo turbilhão da história, Falge se recorda da abertura do primeiro posto de fronteira de Berlim Oriental, quando a multidão chegou apressada e aciou os soldados, exigindo: “Abram a porta!”. “Uma maré humana avançou em direção ao posto fronteiriço de Bornholmer Strasse e gritou: ‘Vocês ouviram as novidades?’”, contou Falge, em entrevista à agência de notícias AFP, parado no mesmo lugar em que estivera há 30 anos, durante um dos acontecimentos mais relevantes da história recente.

Disponível em: <https://blogs.globo.com/blog-do-acervo/post/todo-mundo-comecou-correr-e-eu-tambem-o-relato-de-uma-testemunha-da-queda-do-muro-de-berlim-ha-30-anos.html>. Acesso em: 21/06/2023.

A Queda do Muro de Berlim, que dividia a cidade de Berlim em dois blocos com influências militares, políticas, sociais e econômicas distintas, é considerada um dos acontecimentos relacionados com o fim da Guerra Fria.

Sobre o Muro de Berlim, assinale a alternativa **correta**.

- a) Oficialmente Muro de Proteção Antifascista, foi construído em 1951, por determinação dos Estados Unidos e da República Federal Alemã (RFA).
- b) Da sua construção na década de 1950 até a sua queda na década de 1980, o Muro de Berlim promoveu a livre circulação dos berlinenses entre a República Federal Alemã (RFA) e República Democrática Alemã (RDA).
- ☒ c) Construído na década de 1950, o Muro de Berlim foi erguido por determinação da República Democrática Alemã e da União Soviética.
- d) Foi derrubado em 1989 por determinação do primeiro-ministro soviético Nikita Khrushchov, no processo de desestalinização do Leste Europeu.

2) Leia o texto a seguir.

Sem anúncios oficiais, há 60 anos, em 12 de abril de 1959, o major da Força Aérea russa Iuri Gagarin, de 27 anos, entrou a bordo de uma cápsula de 2,3 metros — batizada de Vostok 1 — e, em um voo de uma hora e 48 minutos, deu uma volta ao redor do planeta. “Vejo a Terra. Ela é azul”, disse Gagarin, em respostas fragmentadas, via rádio, ao comando russo em terra.

Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-04/terra-e-azul-ha-60-anos-o-homem-chegava-orbita-do-planeta>. Acesso em: 01/06/2023.

O texto se refere a um acontecimento relacionado a uma competição entre os Estados Unidos e a União Soviética, que ficou conhecida como:

- a) disputa nuclear.
- ☒ b) corrida espacial.
- c) corrida armada.
- d) guerra científica.
- e) movimento expansionista.

3) Com base da leitura do texto a seguir e nos conteúdos estudados neste capítulo, julgue as sentenças que o seguem em **verdadeiras** ou **falsas**.

A situação hegemônica dos EUA em âmbito mundial permitiu-lhes estruturar uma nova ordem internacional quase inteiramente a seu molde — a *Pax Americana*. A posição do capitalismo estadunidense no mundo só encontrava paralelo na do inglês da metade do século XIX. No plano político-militar, os EUA detinham vantagens talvez nunca obtidas por outra potência: dominavam os mares, possuíam bases aéreas e navais, além de exércitos, em todos os continentes, bem como a bomba atômica e uma aviação estratégica capaz de atingir todas as áreas do planeta. Em termos financeiros e comerciais, o dólar se impôs ao conjunto do mundo capitalista a partir da Conferência de Bretton Woods (1944) e da criação do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, dentro do sistema da ONU.

WISSENTINI, Paulo Fagundes. *História mundial contemporânea (1776–1991): da independência dos Estados Unidos ao colapso da União Soviética*. Brasília: FUNAG, 2012. Adaptado.

- F** Após a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos não possuíam vantagens político-militares, pois tiveram muitos prejuízos em seu aparato militar ao longo da guerra.
- V** O dólar americano se tornou a moeda de referência para as operações comerciais internacionais.
- V** Imediatamente após o fim da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos detinham grande vantagem ao possuírem a tecnologia para a fabricação de bombas atômicas.
- F** O Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional e a Organização das Nações Unidas não foram utilizadas pelos Estados Unidos para garantir seus interesses econômicos, políticos e militares.

4| A imagem a seguir é a capa da revista em quadrinhos *Capitão América*, de novembro de 1954. Na capa, podemos ler: “Veja o Capitão América desafiar as hordas comunistas!” (em tradução livre). Analise com atenção todos os elementos da imagem e leia o texto que segue para responder às questões.



As Histórias em Quadrinhos (HQs) desenvolveram-se ao longo do século XX em íntima relação com a cultura de massa e, sobretudo, com a ampliação da juventude como uma categoria social. Desse modo, elas fazem parte de um amplo leque de artefatos produzidos pela indústria cultural estadunidense ao longo do século passado. Nela, assim como, nos filmes, nos desenhos animados ou nas revistas ilustradas, existem representações

que são veiculadas, opiniões emitidas e narrativas que ajudam a produzir o imaginário social de um período.

BRANDÃO, Leonardo. “Asilo” e “o Grande Urso”: a Guerra Fria nas Histórias em Quadrinhos do Capitão América (1983). *Revista Fronteiras*, v. 20, n. 25, 2018. Disponível em: <https://ojs.ufrgs.br/index.php/FRONTIERAS/article/view/8629>. Acesso em: 21/06/2022. Adaptado.

- a)** Considerando o contexto de produção dessa HQ — que teve sua primeira edição veiculada em 1941 —, o título e a caracterização do personagem que dá nome à obra, o que o Capitão América representa?

Espera-se que o aluno identifique que o personagem representa os Estados Unidos e os ideais estadunidenses.

- b)** Em que contexto histórico essa HQ foi publicada? Quem são os vilões dessa edição e o que a cena retratada busca representar?

A HQ foi publicada durante a Guerra Fria e os vilões dessa edição são denominados **comunistas**, o que reforça e divulga o ponto de vista dos Estados Unidos — representado pelo protagonista da revista.

- c)** Levando em consideração o ano de publicação da revista e as informações apresentadas no texto, responda: além do entretenimento, qual é o propósito dessa HQ?

Espera-se que o aluno aponte que, considerando que muitas produções da indústria do entretenimento, como as HQs, emitem opiniões e transmitem ideias que contribuem para a formação do imaginário coletivo de uma sociedade, a partir da observação dos elementos presentes na capa dessa HQ, é possível afirmar que seu objetivo é ser parte de uma campanha anticomunista no contexto da Guerra Fria.



História no Enem/vestibular

1] (FMU) O Pacto de Varsóvia, criado em 1955 e extinto em 1991, teve como principal objetivo:

- ☒ a) reunir os países socialistas como a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental contra a Otan.
- b) consolidar a influência soviética sobre os países da Europa Oriental.
- c) conter a influência soviética sobre os países da Europa Oriental.
- d) consolidar a influência socialista na Europa Ocidental.
- e) consolidar a influência capitalista na Europa Oriental.

2] (Uerj) Falamos a todo o momento em dois mundos, em sua possível guerra, esquecendo quase sempre que existe um terceiro. É o conjunto daqueles que são chamados, no estilo Nações Unidas, de **países subdesenvolvidos**. Pois esse Terceiro Mundo, ignorado, explorado, desprezado como o Terceiro Estado, deseja também ser alguma coisa.

SAUVY, Alfred. Adaptado de *Franco-Observateur*, 14/08/1952.

Com essas palavras, o demógrafo e economista francês Alfred Sauvy caracterizou, na década de 1950, a expressão **Terceiro Mundo**. No contexto das relações internacionais a que se refere o texto, esse conceito foi utilizado para a crítica da:

- a) luta pela descolonização.
- b) expansão do comunismo.
- ☒ c) bipolaridade da Guerra Fria.
- d) política da Coexistência Pacífica.

3] (Enem-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética, não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70.

Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS.

HOBSBAWM, Eric J. *Era dos Extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

O período citado no texto é conhecido por **Guerra Fria** e pode ser definido como aquele momento histórico em que houve:

- a) uma corrida armamentista entre as potências imperialistas europeias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- b) um domínio dos países socialistas do Sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- c) um choque ideológico entre a Alemanha Nazista vs. União Soviética Stalinista, durante os anos 30.
- d) uma disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e o Japão.
- ☒ e) um constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial.

4] (Enem) Do ponto de vista geopolítico, a Guerra Fria dividiu a Europa em dois blocos. Essa divisão propiciou a formação de alianças antagônicas de caráter militar, como a OTAN, que aglutinava os países do bloco ocidental, e o Pacto de Varsóvia, que concentrava os do bloco oriental. É importante destacar que, na formação da OTAN, estão presentes, além dos países do Oeste europeu, os EUA e o Canadá. Essa divisão histórica atingiu igualmente os âmbitos político e econômico que se refletia pela opção entre os modelos capitalista e socialista.

Essa divisão europeia ficou conhecida como:

- ☒ a) Cortina de Ferro.
- b) Muro de Berlim.
- c) União Europeia.
- d) Convenção de Ramsar.
- e) Conferência de Estocolmo.